



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE TARRAFAS

Ata da 26ª (vigésima sexta) Sessão Ordinária, do 2º (segundo) ano da 10ª (décima) Legislatura da Câmara Municipal de Tarrafas – Ce, aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de setembro de 2026, (dois mil e vinte e seis) das 8:00 (oito) às 10:00 (dez) horas, na sede do Poder Legislativo Municipal, à Av. Maria Luiza Leite, S/N, bairro Bulandeira desta cidade, reuniram-se sob a presidência do vereador Laércio Ferreira de Araújo, os seguintes edis: Alceu Rodrigues de Sousa, Antônio Alves de Oliveira, Antônio Cândido Neto, Antônio Wadir de Lima Guerreiro, Cícero Otaciano Pereira da Silva, Francisco Vasdislan Matias Lêu e Regina Gomes da Silva Palácio Deixou de comparecer, com ausência justificada, o vereador Francisco Teotônio Neto. Após verificar número legal, o presidente, invocando a presença de Deus, deu por aberto os trabalhos, agradecendo a presença dos seus pares, das pessoas que se encontravam no auditório, como ainda, saudando a assistência, que acompanha à sessão pelas redes sociais, autorizou a leitura da ata da sessão anterior, que posta em discussão e depois em votação, fora aprovada por unanimidade. No Pequeno Expediente foram lidos os cabeçalhos de três abaixo-assinados de comunidades de outros municípios vizinhos, no entanto muito próxima a sede da cidade de Tarrafas que pedem a Assembleia Legislativa uma correção de limites para que venha fazer parte deste Município. Na Ordem do Dia, o Senhor Presidente colocou em discussão e depois em votação os seguintes requerimentos: Requerimento N° 096/2026, de autoria do vereador Antônio Cândido Neto, que requer da Gestão a pavimentação da ladeira do Chicão, na estrada da Serra do João Paz e Requerimento N° 097/2026, do vereador Valdislan Lêu, que cobra da Gestão fornecer os laudos de insalubridade aos funcionários que tem o direito ao documento, por prestarem os seus serviços com risco de afetar o seu quadro de saúde. Concluída a Ordem do Dia, o presidente abriu o Grande Expediente para a manifestação dos vereadores. Falou inicialmente o vereador Antônio Cândido Neto, que depois de saudar a Mesa, os pares e o público assistente, cobrou a Secretaria de Obras o conserto dos aparelhos de ar condicionados do Centro de Educação Infantil – CEI, onde as crianças sofriam por conta do forte calor. No mesmo sentido, o nobre edil disse ter participado de reunião na Secretaria Municipal de Educação para discutir a redução do expediente nas escolas de tempo integral para seis horas, até que se tenha prédios adequados para esta modalidade de ensino. Elogiou a Gestão pelo empiçarramento da estrada da Ribeira de Cima, deixando aquela via de ótima qualidade para servir as comunidades. Concluiu convidando a população para mais uma edição da feira da agricultura familiar, que aconteceria no dia seguinte. A vereadora Regina Palácio, de posse da palavra, fez as saudações de praxe, afirmando que seria breve em suas palavras. E assim, cobrou da Gestão informações sobre as bolsas universitárias, no sentido de apoiar os tarrafenses que frequentam as universidades do Cariri Central. Depois, voltou a cobrar da Gestão informações sobre os diretos à insalubridade dos vigias e auxiliares de serviços. Destacou que esta cobrança é feita toda semana e a resposta não aparece. Já o vereador Alceu Rodrigues, em sua fala, após as saudações costumeira, agradeceu à população tarrafense pelo apoio que vem tendo diante de posicionamentos tem tomado. Agradecia a compreensão, porque todas estas decisões em benefício da população. Concluiu dizendo que a voz do povo é o seu guia político. O vereador Antônio Alves, saudou a todos e a todas e depois agradeceu a Deus por mais um dia de trabalho em nome da população. Depois,



ESTADO DO CEARA
CÂMARA MUNICIPAL DE TARRAFAS

chamou a atenção da Gestão sobre a construção da estrada do Outro Lado da Serra, alegando que a construtora não está fazendo o capeamento com o material certo, ou seja, piçarra. Ao invés disso, estava colocando barro, material impróprio a este tipo de obras. Que fosse cobrada desta construtora o serviço correto. Com a palavra seguinte, o vereador Otaciano Pereira, após as saudações, agradeceu a Deus pela vida e pela coragem pra trabalhar em prol do Município. Depois, parabenizou a Gestão pelas 127 cirurgias de vista feitas durante a semana. No uso de sua palavra após as saudações, o edil Valdislan Lêu, depois de saudar a Mesa, os pares e aos presentes no auditório da Casa, disse que o empiçarramento da estrada da Ribeira de Cima estava acontecendo graças a atuação do deputado Nizo Costa, que conseguiu o recurso. Depois, registrou segundo ele, um ato de maquiagem da Gestão diante de uma chamada pública para aquisição de alimentos da agricultura familiar para a merenda escolar. Detalhou o edil em sua fala, que um dos participantes da chamada pública, ao chegar no local e hora marcada, esperou e como já passava do momento, procurou a equipe responsável para saber, recebendo a informação de que fora adiada a abertura dos envelopes. Então, ele pediu que fosse feita uma ata, constando os motivos do adiamento. Neste momento, chegara um membro da comissão colocando os documentos em cima da mesa. Então o empresário notou um envelope aberto. Ele viu que teria algo suspeito, porque os envelopes deveriam permanecer fechados até o momento certo. Diante do fato estranho, ele acionou o Ministério Público, mandou mensagem e o MP veio ao local para ouvir os membros da comissão. E, acrescenta o edil, que estes membros da comissão se entregaram. Disseram que fizeram para colocar informações porque teria algum agricultor que não sabia como preencher a proposta. Mas, cometeram um erro grave, porque isso é dinheiro público Federal para adquirir merenda escolar. Então, disse o edil que este fato era grave. Mas, disse que não estava querendo prejudicar ninguém. Por isso, aconselhou aos membros da comissão, a saberem o que estão assinando, porque eles poderiam está sendo usado pelo prefeito ou pela secretária. Afirmou que a denuncia foi acatada pelo MP e isso era um crime grande. Acrescentou Valdislan Lêu, que o prefeito entrou em contacto com o empresário pedindo para não denunciar. E para que o denunciante aliviasse a situação, até mandara fazer uma estrada que dá acesso ao seu terreno, coisa que ele, Valdislan há muito reivindicava, porque tem propriedade também na Serra do João Paz e a estrada nunca fora recuperada nesta Gestão. O importante para o edil agora, é que tudo está na justiça e pediu a secretaria da Casa a confecção de um requerimento solicitando da Prefeitura a documentação da Chamada Pública 001/2026, porque com estas informações os vereadores teriam como apurar. Saberiam do tamanho deste crime administrativo do prefeito. Pois, considerava um crime muito grave. Acrescentou que são muitos erros neste processo, como limites de valores para cada agricultor que fornece e até a inclusão de carne bovina nas compras. Concluiu dizendo que era fiscal do povo e então tinha a obrigação de investigar. Em seguida, falou o vereador Wadir Guerreiro, que após as saudações de praxe, voltou suas reclamações sobre a péssima qualidade das estradas, alegando que a recuperação está longe em atender as necessidades das populações rurais. O Senhor Presidente Laércio Araújo também se manifestou, depois de agradecer a Deus pela vontade que não lhe falta para trabalhar. Comentou sobre as informações dos sítios que querem pertencer a Tarrafas,



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE TARRAFAS

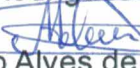
porque é nesta cidade que têm os seus negócios e são também atendidos pelos serviços públicos. Depois, lamentou estes fatos que envolvem a Gestão relacionada a licitação falados durante a sessão. O mesmo edil, cobrou da Gestão o alargamento da estrada que dá acesso ao Sítio Umbuzeiro e a construção da passagem molhada do Serrote. Destacou também a atuação do deputado André Figueredo no Município, trazendo recursos importantes para aplicações em ações essenciais ao povo. Ao solicitar a réplica, a vereadora Regina Palácio dissera que isso se configurava como maquiagem, neste processo a que se refere o vereador Valdislan Lêu. Lamentou que aqueles que bajulam o prefeito, que chamam até “papai Eronildes”, mas que este “papai” teria se mostrado totalmente inverso ao que se dizem, ao fraudar licitações, abrindo envelopes de licitações para beneficiar a quem ele quer. A vereadora disse que o prefeito vem fazendo alguma coisa, mas era obrigação dele cuidar de toda a população e não somente dos dele. Continuando a edil Regina Palácio mostrou a dificuldade em ser mulher para exercer o mandato, diante de tantas críticas que recebe, coisa comum para quem exerce uma função pública. Mas, que para ela, ser criticada é uma coisa, para ser tratada grosseiramente, era outra muito diferente. Diz isso após ouvir um manifesto do ex-prefeito Neto Alcântara, afirmando que ela era uma “mulher sem compromisso, que nem gente andava na casa dela, assim teriam lhe contado”. A vereadora respondeu ao ex-prefeito afirmando que Neto Alcântara, que segundo ela, já fora até condenado por irregularidades e por isso colocou a mulher para concorrer, por ter a sua candidatura barrada pela Justiça. E que o mesmo deveria se envergonhar de lhe alcunhar de “mulherzinha, e sem compromisso, em grupos sociais”. A vereadora dirigiu-se ao antigo gestor para dizer, que tinha compromisso sim, porque cumpria o seu papel. Afirmou que Neto Alcântara já quisera lhe derrubar várias vezes, Mas que sempre trabalhou para ele e sua esposa e o pagamento que recebera fora uma demissão, para dar a vaga à sua irmã, que não tinha nenhuma competência para exercer o cargo. E que ele arrastava recursos do Município, tirando o dinheiro do povo nos tempos dos mandatos de Taiano e agora de Eronildes. Tanto ele como a sua família E, disse que não vivia com as portas abertas, porque trabalhava direto em outro município e o mesmo fazia o seu esposo. Mas, que atendia a quem a procurasse. Usando também a réplica, o vereador Valdislan Lêu esclareceu que este processo da licitação a que ele se referiu, não tramitava em segredo de Justiça, estando à disposição de toda população. E , diante da gravidade das informações e da necessidade de conhecer todos os lados , ele apresentava requerimento para a COOPAASS , encaminhe a está Câmara a sua manifestação oficial, acompanhada das atas , registros , imagens e demais documentos relacionados ao caso. Mostrou inclusive o processo e denunciou por fim que o processo fora adiado segundo a ata, e no mesmo dia houvera um ganhador. Findou comentando, segundo ele, quando ele lhe chamara de mercadoria sem nota. E disse que vai mostrar que este prefeito era uma farsa. Não respeita a edilidade. Pois, nunca dava resposta aos projetos aprovados na Casa do Povo tarrafense. Mas, não tinha nada a haver com a sua vida particular. No entanto, daria uma resposta a ele, mostrando que é mercadoria falsa. E como não havia mais nada a ser tratado, o presidente deu por encerrado os trabalhos e para constar, mandou que fosse lavrada a presente ata, que depois de lida e achada conforme, será assinada pelos vereadores presentes.



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE TARRAFAS


Laércio Ferreira de Araújo

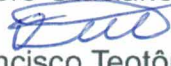

Alceu Rodrigues de Sousa

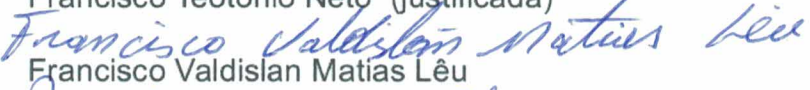

Antônio Alves de Oliveira

Antônio Cândido Neto.


Antônio Wadir de Lima Guerreiro


Cícero Otaciano Pereira da Silva


Francisco Teotônio Neto (justificada)


Francisco Valdislan Matias Lêu


Regina Gomes da Silva Palácio